



Exma. Sra.

Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores

Requerimento

(Encargos relacionados com o abastecimento das ilhas do Grupo Ocidental na sequência dos estragos ocasionados pela passagem do furacão Lorenzo)

A passagem do furacão Lorenzo provocou avultados estragos na nossa Região. O Governo Regional estima que o conjunto dos prejuízos causados pelo furacão ascenda aos 330 milhões de euros. A destruição parcial do porto comercial das Lajes das Flores constitui o prejuízo mais avultado.

Para além do valor material da infraestrutura em causa, importa assinalar os devastadores efeitos da drástica diminuição da sua capacidade operacional, em especial a destruição da estrutura logística que assegurava o abastecimento marítimo de mercadorias às ilhas das Flores e do Corvo. A mesma assentava, essencialmente, na até então considerável capacidade operacional do porto das Lajes das Flores.

O Governo Regional tem assegurado o abastecimento – até agora a níveis muito insuficientes – através de navios das empresas locais de transporte marítimo de mercadorias. Importa perceber que esforço financeiro está o Governo Regional a realizar neste âmbito e em que condições contratuais.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, requero que me sejam prestadas as seguintes informações:

- 1- A indicação do valor cobrado até ao momento por cada um dos serviços de transporte marítimo de mercadorias realizado para as ilhas do Corvo e das Flores (obviamente em datas posteriores à passagem do furacão Lorenzo). Pretende-se que a informação discrimine cada um dos fretes realizados.



Representação Parlamentar do
Partido Popular Monárquico
Açores

- 2- Cópia dos contratos realizados pelo Governo Regional, ou por entidades por ele tuteladas, com as empresas de transporte marítimo de mercadorias que asseguraram, no período referido no número anterior, o abastecimento das ilhas do Corvo e das Flores.
- 3- O que aconteceu ao contrato existente entre o Fundo Regional de Coesão e a Empresa Barcos do Pico, Transporte Marítimo de Mercadorias de Simas e Simas, Lda., que tinha como objeto a prestação de serviços de transporte marítimo regular de mercadorias na rota Flores/Corvo/Flores? Está em vigor e continua a ser pago à empresa em questão? Foi alterado e adaptado ao novo circuito logístico de abastecimento da ilha do Corvo? Estão a ser pagas as duas coisas, o contrato anterior e os novos fretes que ligam as ilhas do Faial, Corvo e Flores?
- 4- Como é que interpreta o Governo Regional as condições contratuais alcançadas até ao momento no âmbito do abastecimento das ilhas do Corvo e das Flores (na sequência dos estragos pelo furacão Lorenzo)? É sustentável? Está a procurar melhores condições no mercado regional, nacional e internacional? Qual é a estratégia pensada para o futuro?

Corvo, 4 de novembro de 2019

O Deputado do PPM,

Paulo Estêvão

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 2966	Proc. n.º 54.07.00
Data: 019/11/09	N.º 223/ XI